

PROPOSTA INOVADORA DE PROJETO QUE INTEGRA LIDERANÇA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARA ATENDER AS DEMANDAS ATUAIS DO MERCADO

Jeovane Aragão do Sacramento – jeovane_of@hotmail.com

*Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a
Inovação – Instituto Federal da Bahia*

Larissa Silva Simas – lsiimas.ls@gmail.com

*Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gerenciamento da Manutenção – Universidade
Cândido Mendes*

Resumo— O mundo moderno é caracterizado por elevada competitividade, oscilações do mercado e avanços tecnológicos. Há uma constante demanda pelo desenvolvimento contínuo de novos produtos/ serviços de maior qualidade e valor agregado; pela otimização da produtividade; inserção das empresas e instituições nos ambientes virtuais e plataformas digitais; etc. Além disso, vive-se uma crise socioeconômica sem precedentes e potencializada pela pandemia do COVID-19 gerando altas taxas de desemprego e instabilidade econômica. Diante desse cenário, o mercado requer com celeridade soluções inovadoras. Tendo em vista essas e outras demandas, em 28 de outubro de 2020 foi instituída a Política Nacional de Inovação (Decreto Nº 10.534) com o objetivo de estimular as atividades inovadoras e empreendedoras no País. Contudo, os profissionais advindos de modelos tradicionais de ensino, que não abordam com a devida importância temas de liderança, empreendedorismo e inovação, não estão preparados para enfrentar com eficácia essas problemáticas do mundo moderno. Assim, o presente artigo traz uma proposta de projeto, intitulado PROJETO LEI (acrônimo de Liderança, Empreendedorismo e Inovação), que visa desenvolver estas habilidades nesses indivíduos. Para tanto, inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliométrica sobre estas temáticas e suas correlações nas bases de dados acadêmicas SCOPUS e *Web of Science*. Pôde-se constatar que as pesquisas envolvendo os temas liderança, empreendedorismo e inovação, separadamente, estão em ascensão. Artigos que correlacionam estes temas estão em menor quantidade, mesmo havendo também tendência de crescimento. No entanto, há pouquíssima produção científica que relacione as três temáticas em um mesmo trabalho, apontando para uma lacuna a ser preenchida. Posteriormente, apresentou-se a proposta de Projeto com seus respectivos detalhes.

Palavras-chaves— Demandas modernas, empreendedorismo, inovação, liderança.

Abstract— The modern world is characterized by high competitiveness, market fluctuations and technological advances. There is a constant demand for the continuous development of new products / services of higher quality and added value; by optimizing productivity; insertion of companies and institutions in virtual environments and digital platforms; etc. In addition, there is an unprecedented socioeconomic crisis, which has been exacerbated by the COVID-19 pandemic, generating high unemployment rates and economic instability. Given this scenario, the market quickly requires innovative solutions. In view of these and other demands, in October 28, 2020, the National Innovation Policy (Decree Nº 10.534) was instituted with the objective of stimulating innovative and entrepreneurial activities in the country. However, professionals from traditional teaching models, which do not address with due importance themes of leadership, entrepreneurship and innovation, are not prepared to face these problematic difficulties of the modern world. Thus, this article brings a project proposal, entitled PROJETO LEI (acronym for Leadership, Entrepreneurship and Innovation), that objective to develop these *skills* in these individuals. To this end, a bibliometric research on these topics and their correlations was initially carried out in the academic databases SCOPUS and Web of Science. It could be seen that research involving the themes of leadership, entrepreneurship and innovation is on the rise. There are fewer articles that correlate these themes, even though there is also a growth trend. But, there is very little scientific production that relates the three themes in the same work, pointing to a gap to be filled. Subsequently, a Project proposal was presented with its details.

Keywords— Modern demands, entrepreneurship, innovation, leadership.

1 INTRODUÇÃO

A elevada competitividade, a dinâmica do mercado e os avanços tecnológicos promoveram mudanças tanto organizacionais quanto na sociedade como um todo, o que é evidenciado: pela inserção da tecnologia da informação no processo de manufatura industrial, caracterizando a indústria 4.0; pelo desenvolvimento contínuo de novos produtos/ serviços de maior qualidade e valor agregado; pela otimização da produtividade; inserção das empresas e instituições nos ambientes virtuais e plataformas digitais; etc.. Tendo em vista essas e outras demandas, em 28 de outubro de 2020 foi instituída a Política Nacional de Inovação (Decreto Nº 10.534) que tem como uma das finalidades *orientar, coordenar e articular as estratégias, os programas e ações de fomento à inovação no setor produtivo, para estimular o aumento da produtividade e da competitividade das empresas e demais instituições que gerem inovação no país*. Esta Política possui 6 eixos que, sinteticamente, buscam: ampliar a qualificação de recursos humanos de empresas, ICT's e entidades privadas sem fins lucrativos; alinhar programas de fomento à inovação executados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios; estimular a base de conhecimento tecnológico para a inovação; proteger a propriedade intelectual; disseminar a cultura da inovação empreendedora; estimular o desenvolvimento de mercados para produtos e serviços inovadores brasileiros (BRASIL, 2020). Contudo, o processo de formação de profissionais tem sido ineficiente, uma vez que as grades curriculares dos cursos de ensino regular, técnico e superior não abordam com a devida importância temas como liderança, empreendedorismo e inovação.

Segundo Carrilat, Jaramillo e Lucander (2004) a postura de liderança constitui-se uma habilidade necessária para fugir dos padrões tradicionais, fomentar a criatividade e estimular o surgimento de novas ideias em uma organização. Já o empreendedor é caracterizado, de acordo com Testas e Moreira (2014), por ser antecipado e buscar continuamente por novas soluções através de métodos inovadores, adotar e implementar estratégias competitivas, liderar organizações e equipes, além de incentivá-los a empreender dentro das suas próprias atividades na organização (intraempreendedorismo). Santos e Gomes (2018) descrevem a inovação como um processo dinâmico por meio do qual uma nova ideia ou um novo conhecimento é implementado para desenvolver algo novo e significativo para sociedade, criando uma nova proposta de valor.

Assim, esses conhecimentos e habilidades são imprescindíveis para profissionais que buscam solucionar, com celeridade e de forma simples, os desafios do mercado moderno marcado por uma grave crise socioeconômica que traz como consequência elevadas taxas de desemprego e instabilidade econômica no país que foram potencializadas com a pandemia do COVID-19.

Diante desse cenário, o presente artigo apresenta uma proposta de projeto que visa fomentar e desenvolver capital humano nas áreas de liderança, empreendedorismo e inovação a partir do desenvolvimento de habilidades classificadas na literatura como *soft skills* – não aprendidas de modo formal nos universos acadêmicos institucionalizados (SESI, 2020) – e que são cada vez mais requisitadas no contexto da chamada indústria 4.0.

Para tanto, realizaram-se pesquisas bibliométrica e bibliográfica a fim de verificar a produção científica nas áreas referidas, bem como justificar, conceituar e fundamentar o projeto respectivamente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção apresenta conceitos introdutórios de liderança, empreendedorismo e inovação, bem como a relação existente entre essas temáticas.

2.1 LIDERANÇA

Segundo Blanchard (2007), liderança é a capacidade de influenciar os outros a liberar seu poder e potencial de forma a impactar o bem maior. Maxwell (2017) complementa esse raciocínio afirmando que liderar não é apenas ensinar, mas transformar, ou seja, redimir, inspirar, libertar e nutrir o talento dos outros; é, além de tudo, a arte de ajudar as pessoas a mudar de quem elas pensam ser para quem devem ser.

Bennete e Millam (2014) ratificam a necessidade de profissionais das áreas de ciência, tecnologia,

engenharia e matemática para lidar com as grandes questões de século. De acordo com o referido autor, esses indivíduos são excepcionalmente qualificados para serem líderes em um mundo com elevada complexidade no que se refere à tecnologia. Para Vignochi, Vesana e Paines (2019) atitudes de liderança têm impacto no desenvolvimento do capital humano, na definição de visões, estratégias, políticas, estruturas e equipes com vistas ao sucesso da organização. A liderança transformacional apresenta características que se encaixam mais adequadamente nas exigências do cenário de recessão econômica (NALIN; CASSANDRE, 2017), já que esse perfil de líder se preocupa com o bem-estar, os interesses e os objetivos dos seus liderados. Kuazaqui (2006) entende que para que indivíduos e empresas consigam sobreviver e ganhar destaque no ambiente competitivo faz-se necessário criar e adotar estratégias pragmáticas com o objetivo de conquistar diferenças e vantagem no mercado. Sendo assim, o fenômeno da liderança desponta como uma real necessidade e como fruto de habilidades e competência cognitivas.

2.2 EMPREENDEDORISMO

Segundo Dornelas (2017), o empreendedorismo deve ser entendido como o envolvimento entre pessoas e processos na transformação de ideias em oportunidades, de maneira que a implementação dessas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. O empreendedorismo é passível de ser praticado por qualquer um, desde que este esteja atento as oportunidades e disposto a correr riscos (NETO, 2018).

Um conceito que vem sendo disseminado é o do intraempreendedorismo que se refere ao empreendedorismo quando ocorre no interior de uma organização já existente. Istocescu (2006) afirmou que quando um funcionário sob a supervisão de seu superior implementa práticas e sistemas inovadores, dentro da sua organização a fim de melhorar o desempenho econômico da mesma, este exerce um comportamento intraempreendedor.

São características dos empreendedores de sucesso: são visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados, dinâmicos, dedicados, otimistas e apaixonados pelo que fazem; são independentes e constroem o próprio destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem relacionados (*networking*); organizados; bons planejadores; possuem conhecimento; assumem riscos calculados; geram valor para a sociedade (DORNELAS, 2017).

Vale ressaltar que o desenvolvimento de habilidades empreendedoras é fundamental se tratando de um contexto de crise socioeconômica, visto que o empreendedorismo é essencial para a geração de riquezas, promoção do crescimento econômico e melhoria das condições de vida da população (FIALHO *et al.*, 2018).

2.3 INOVAÇÃO

O termo inovação vem do latim, em que *in* e *novare* significam fazer “algo novo”. Inovar não implica necessariamente na comercialização de grandes avanços tecnológicos (inovação radical), mas também inclui mudanças em pequena escala no saber tecnológico (melhoria ou inovação incremental) (ROTHWELL; GARDINER, 1984). A inovação é um elemento crucial para o processo de desenvolvimento econômico, seja por introduzir um novo método ou produto que possibilita a abertura de um novo mercado, ou ainda um novo serviço no ambiente produtivo ou mercadológico.

É imprescindível, portanto, que o profissional da atualidade tenha um *mindset* de inovação, isto é, tenha um modelo de pensamento que estimula ações criativas e de pesquisa e desenvolvimento constantes, fomentando o aperfeiçoamento e a elaboração de produtos e serviços para a organização (SESI, 2020).

A inovação pode assumir algumas formas, contudo pode-se reduzi-la a quatro dimensões. A Tabela 1 apresenta essas dimensões da inovação.

TABELA I
DIMENSÕES DA INOVAÇÃO

Dimensão	Tipo de mudança
Produto	Mudanças em coisas (produtos/serviços) que uma organização oferece
Processo	Mudanças nas formas como produtos/serviços são criados e disponibilizados
Posição	Mudanças no contexto em que produtos/serviços são introduzidos
Paradigma	Mudanças em modelos mentais subjacentes que orientam o que a empresa faz

Fonte: FRANCIS, BESSANT (2006)

Chesbrough (2003) apresenta dois princípios contrastantes da inovação, a saber, os da inovação fechada e da inovação aberta. Basicamente o que difere esses princípios é que na inovação aberta as empresas abrem seus processos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos produtos/ serviços a parceiros externos, tais como cientistas, fornecedores e clientes. Além disso, adaptam ferramentas comuns para integrar usuários finais na geração de ideias, conceitos e experimentos de inovação. Convém salientar, que os investimentos em P&D para a inovação, a importância de assegurar o conhecimento do uso da propriedade intelectual de forma a agregar valor aos ativos intangíveis são ações estratégicas para se ganhar mercado (BEMFICA; CAVALCANTI, 2018).

É necessário, ainda, desenvolver relações profundas entre os agentes do Sistema Nacional de Inovação (SNI): universidades, instituições de pesquisa, governo, sistema financeiro e empresas. Estabelecendo, portanto, um processo de integração e cooperação de diferentes naturezas criando recursos humanos ativos que auxiliam na construção de uma cultura de inovação.

2.4 LIDERANÇA – EMPREENDEDORISMO - INOVAÇÃO

Os temas de liderança, empreendedorismo e inovação estão diretamente relacionados. Na literatura é comum discutir-se *liderança empreendedora*, *liderança inovadora*, *empreendedorismo inovador* como é possível verificar nas obras de Vignochi, Lezana e Paines (2019), Brillo (2021), Bessant e Tidd (2019).

A *liderança empreendedora*, definida pelo elo *empreendedorismo* e *liderança* (GUPTA *et al.*, 2004, grifo nosso), é um estilo de liderança em que o líder influencia e direciona o desempenho do grupo na identificação, reconhecimento e exploração de oportunidades de negócios e no desenvolvimento de empreendimentos em ambientes incertos (NEWMAN *et al.*, 2018), sendo considerada, ainda, como uma competência profissional (HARRISON *et al.*, 2015).

O papel da liderança inovadora, segundo Brillo (2021), deve ser criar significado e ambientes para as empresas inovarem e/ou se renovarem. Líderes inovadores costumam questionar os padrões organizacionais existentes e buscam novas perspectivas de negócio. São características desse tipo de liderança: visualização do futuro desejado; criação de comprometimento; foco no valor para o cliente; iniciativas do topo e da base; tempo e ritmo de atuação; estratégias para inovação.

Por fim, os empreendedores inovadores são indivíduos guiados pelo desejo de criar ou mudar algo, seja no setor privado, público ou no terceiro setor. Estão inclusos empreendedores tecnológicos e empreendedores sociais. A ideia é que a inovação é movida pelo empreendedorismo, uma mistura potente de visão, paixão, energia, entusiasmo e insight que permitem que ideias se transformem em realidade (BESSANT; TIDD, 2019).

3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos dessa pesquisa foi adotada uma abordagem quali-quantitativa, pois foram utilizados dados quantitativos obtidos por meio de pesquisa bibliométrica, sendo que esses foram analisados a partir de uma abordagem qualitativa. A pesquisa tem atributos de pesquisa descritiva já que descreve o cenário de produção científica relacionado aos temas em questão (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Inicialmente foi realizada pesquisa bibliométrica nas bases de dados acadêmicas SCOPUS e Web of Science. A base SCOPUS é considerada a maior base de resumos e citações de literatura de pesquisa revisada por pares nos campos da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e humanidades. De acordo com Fahimnia, Sarkis e Davarzanir (2015) esta base abrange mais de 20 mil periódicos, incluindo os publicados pelas editoras Elsevier, Emerald, Informa, Taylor, Springer, Inderscience. O banco de dados SCOPUS abrange mais documentos que a base de dados Web of Science, pois este último inclui apenas periódicos indexados no *International Scientific Indexing* (ISI), limitando-se, portanto, a apenas 12 mil títulos (YONG-HAK, 2013).

Assim, os objetivos da pesquisa bibliométrica foram:

- Traçar a relevância dos temas liderança, empreendedorismo e inovação no que se refere a produção científica;
- Traçar relevância das relações *liderança – empreendedorismo*, *liderança – inovação*, *empreendedorismo – inovação* e *liderança – empreendedorismo – inovação*, no que se refere

à produção científica;

A ideia foi quantificar o número de artigos que tratam da liderança, empreendedorismo e inovação individualmente, bem como os que tratam esses temas inter-relacionados.

As buscas foram realizadas apenas pelos títulos e foram restritas a artigos. As estratégias de busca foram definidas da seguinte forma: para a pesquisa de artigos relacionados a liderança utilizou-se o termo “*leadership*” e buscou-se excluir os termos “*entrepreneurship*” e “*innovation*”. O mesmo foi realizado nas buscas de artigos relacionados a empreendedorismo e inovação. No que se refere à pesquisa com o tema *liderança – empreendedorismo*, utilizou-se os termos “*leadership*” e “*entrepreneurship*”, excluindo o termo “*innovation*”, a fim de restringir a pesquisa a apenas esses dois termos. Nos temas *empreendedorismo - inovação* e *liderança – inovação* o mesmo procedimento foi adotado.

Após a recuperação e quantificação dos artigos os dados foram tabulados no Microsoft Excel ® para posterior análise. Demonstrada a relevância dos temas em questão, a etapa seguinte foi apresentar o Projeto em questão com seus respectivos detalhes (objetivo, justificativa, metodologia, dentre outros aspectos pertinentes).

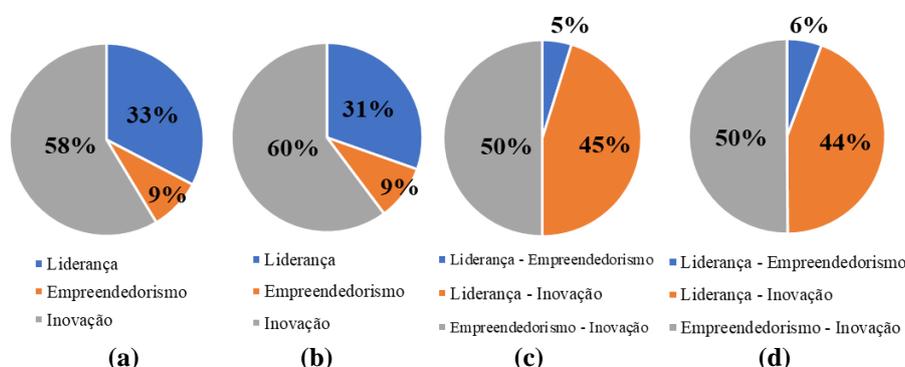
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados nas duas subseções a seguir sendo referentes à pesquisa bibliométrica e a proposta do Projeto.

4.1 PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

A Figura 1 apresenta a comparação do número de artigos encontrados que abordam os temas de liderança, empreendedorismo e inovação (individualmente e inter-relacionados) encontrados nas bases acadêmicas utilizadas.

Figura 1. Percentual de artigos recuperados relacionados a Liderança, Empreendedorismo, Inovação individualmente (a e b) e inter-relacionados (c e d)



Legenda: (a) Porcentagem de artigos recuperados na base SCOPUS; (b) Porcentagem de artigos recuperados na base *Web of Science*; (c) Porcentagem de artigos recuperados na base SCOPUS; (d) Porcentagem de artigos recuperados na base *Web of Science*.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Como pode ser observado na Figura 1o número de artigos relacionados à *inovação* (62.976 na base SCOPUS; 46.275 na base WoS) é substancialmente maior que o número de artigos associados a *empreendedorismo* (9.388 na base SCOPUS; 7.222 na WoS) e *liderança* (35.188 na base SCOPUS; 23.414 na base WoS). Percebe-se ainda, que o percentual de artigos que relacionam *empreendedorismo – inovação* é o mesmo nas duas bases, sendo que o número absoluto na base SCOPUS foi de 774 e na base WoS 509. Com relação aos artigos que associam *liderança – inovação* foram recuperados 700 na base SCOPUS e 449 na base WoS. Finalmente, artigos que relacionam *liderança – empreendedorismo* somaram 74 na base SCOPUS e 58 na WoS.

De forma geral pôde-se constatar que o maior quantitativo de artigos recuperados foi na base SCOPUS. Além disso, foi possível notar que o número de artigos que relacionam os temas *liderança –*

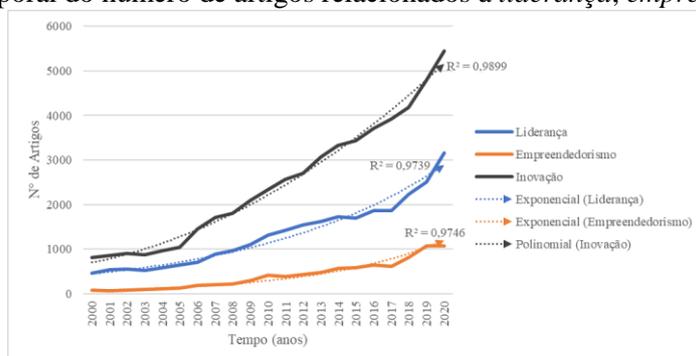
empreendedorismo, liderança – inovação e empreendedorismo – inovação é muito menor que número de artigos que tratam *liderança, empreendedorismo e inovação*, separadamente.

Vale salientar que o número de artigos que relaciona os três temas juntos, *liderança – empreendedorismo – inovação*, foram 2 na base SCOPUS e 1 na base WoS. Said *et al.* (2017) no artigo intitulado “*The effect of ethical culture, leadership qualities, entrepreneurship and innovation on the performance of government linked companies*” desenvolveu um estudo a fim de examinar os efeitos de práticas de incentivo a liderança, empreendedorismo e inovação em empresas vinculadas ao governo da Malásia, os autores concluem que habilidades de liderança e inovação estão positivamente relacionadas ao desempenho organizacional. Sart (2014) em seu artigo intitulado “*The new leadership model of university management for innovation and entrepreneurship*” analisa criticamente o papel dos modelos de liderança da gestão universitária na criação de um ambiente de aprendizagem com foco em inovação e empreendedorismo, o autor conclui que novos estilos de liderança em universidades criam um ambiente propício para fomentar o empreendedorismo e a inovação, assim esses líderes podem criar novos ambientes e espaços, como escritórios de transferência de tecnologia, para colaborar com a indústria.

Chen *et al.* (2014), no artigo intitulado “*CEOs’ transformational leadership and product innovation performance: the roles of corporate entrepreneurship and technology orientation*” afirmam que a liderança é um fator crítico que afeta a inovação de produtos e propõe um estudo com o objetivo de investigar a influência da liderança transformacional no desempenho da inovação de produtos em uma organização, bem como, o empreendedorismo corporativo e a orientação tecnológica como fatores interveniente deste processo. Os autores constataam o papel mediador do empreendedorismo corporativo nas relações entre a liderança transformacional dos CEO’s, a orientação tecnológica e o desempenho de inovação de produto. Concluem afirmando que as empresas devem priorizar a orientação tecnológica, a fim de otimizar a implementação da liderança transformacional e enfatizar a inovação e a criação de novos empreendimentos.

A Figura 2 apresenta a evolução temporal do número de artigos relacionados à liderança, empreendedorismo e inovação nos últimos 20 anos.

Figura 2. Evolução temporal do número de artigos relacionados à liderança, empreendedorismo e inovação.

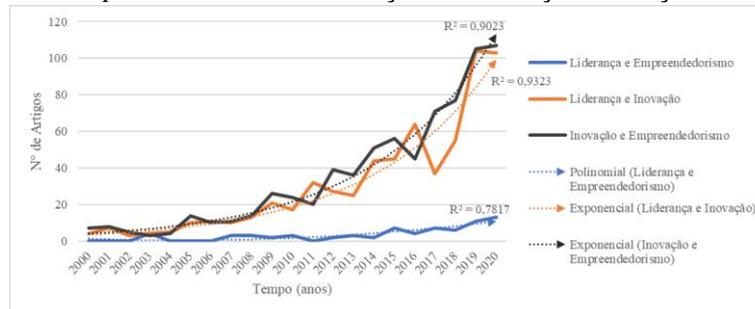


Fonte: Elaborado pelos autores, (2021).

Como visto na Figura 2, existe uma clara tendência de crescimento nos estudos relacionados às áreas de liderança, empreendedorismo e inovação, com destaque para a área de inovação. Salienta-se que as curvas das linhas de tendência apresentadas na figura foram inseridas no Microsoft Excel® como aquelas que melhor se ajustam à sequência histórica observada.

A Figura 3 apresenta a evolução temporal do número de artigos que relacionam *liderança – empreendedorismo, empreendedorismo – inovação e liderança – inovação*.

Figure 3. Evolução temporal do número de artigos que relacionam *liderança - empreendedorismo*, *empreendedorismo - inovação* e *liderança - inovação*.



Fonte: Elaborado pelos autores, (2021).

Como pode-se verificar na Figura 3 existe uma evidência de crescimento no quantitativo de artigos que relacionam *inovação – empreendedorismo*, *liderança – inovação* e *liderança – empreendedorismo*, com destaque às duas primeiras combinações. Ressalta-se, ainda, que as linhas de tendência, de igual forma, apresentadas foram inseridas no Microsoft Excel® como aquelas que melhor se ajustam à sequência histórica observada. Observa-se, também, pela Figura 3 que o número de artigos que relacionam *liderança – empreendedorismo* é tímido comparado aos relacionados à *inovação – empreendedorismo* e *liderança – inovação*.

4.2 PROPOSTA PROJETO LEI

4.2.1 DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Tendo em vista:

- As novas demandas do mercado moderno, caracterizadas pela elevada competitividade, necessidade de constante inovação com o desenvolvimento de novos produtos e serviços, inserção contínua de tecnologia e otimização de processos haja vista a evolução da indústria 4.0 e da inteligência artificial;
- A crise socioeconômica que traz como consigo elevadas taxas de desemprego e instabilidade econômica no país;
- Falta de capital humano com habilidades nas áreas de liderança, empreendedorismo e inovação para atender as novas demandas e solucionar com celeridade e eficácia as problemáticas advindas com a crise socioeconômica agravadas com a pandemia do COVID-19.

Propõe-se o Projeto denominado PROJETO LEI como solução para as necessidades supracitadas, por se tratar de um projeto voltado à sistematização, geração, absorção e transferência de conhecimentos em *Liderança, Empreendedorismo e Inovação*, de onde se origina o acrônimo LEI.

4.2.2 OBJETIVOS

O PROJETO LEI tem como objetivo principal capacitar pessoas nas áreas de liderança, empreendedorismo e inovação, de forma a desenvolver nestas uma mentalidade capaz de enfrentar os desafios do mercado moderno.

Além disso, o Projeto intenta:

- Disseminar a cultura de inovação empreendedora na academia e no ambiente empresarial;
- Formar líderes transformacionais que promovem a criatividade e inovação no seu ambiente social;
- Fomentar a produção e exploração de propriedade intelectual como estímulo à inovação;
- Estimular a mentalidade inovadora de modo a fornecer ferramentas que auxiliem a transformação de conhecimento em produtos, processos ou serviços inovadores;

- Desenvolver a mentalidade empreendedora de forma a romper com o *status quo* e propor soluções simples e inovadoras.

A Figura 4 apresenta um esquema simplificado do PROJETO LEI contemplando as áreas de atuação e suas modalidades.

Figure 4. Esquema simplificado do PROJETO LEI.



Fonte: Elaborado pelos autores, (2021).

Vale ressaltar que as modalidades do PROJETO LEI apresentadas na Figura 4, a saber, individual, empresarial e acadêmica foram criadas visando atender cada demanda de forma personalizada. Na modalidade individual o foco está em indivíduos que não se conformam com o *status quo*, sentem dificuldade de se desenvolverem sozinhos, que desejam ser líderes inspiradores, desenvolver uma mentalidade inovadora ou, ainda, empreenderem. A modalidade empresarial é voltada para empresas que buscam promover um ambiente que valoriza a criatividade, que fomenta a mentalidade intraempreendedora e estimula a transformação de conhecimento em produtos/ processos e/ou serviços inovadores. Já a modalidade acadêmica é destinada a instituições de ensino que entendem que os modelos tradicionais de

ensino não são suficientes para preparem seus alunos para atenderem as demandas de otimização e inovação que o mundo pós-moderno exige.

5 CONCLUSÃO

Com relação à pesquisa bibliométrica pôde-se concluir que: a produção científica relacionada a “liderança”, “empreendedorismo” e “inovação” vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, o que sinaliza para um maior interesse acadêmico nestas temáticas; a área de empreendedorismo carece de maior aprofundamento científico, haja vista o menor número de artigos comparado às demais áreas; o número de artigos que relacionam as áreas de “liderança”, “empreendedorismo” e “inovação” entre si são significativamente menores que aqueles que tratam desses temas separadamente, com destaque para os que relacionam “liderança – empreendedorismo” e “liderança – inovação”; percebe-se a necessidade de maior produção científica que relacione os temas “liderança – empreendedorismo” e, ainda, grande necessidade de produção científica que busque relacionar os temas “liderança – empreendedorismo – inovação”, por se tratarem de temas inter-relacionados e de grande relevância para atender as demandas do mercado atual.

Em se tratando do Projeto proposto neste artigo – o PROJETO LEI – destacam-se as principais conclusões: o referido projeto caracteriza-se como uma proposta de superação dos desafios do mercado moderno desenvolvendo capital humano, em um processo inédito de capacitação/ mentoria, nas áreas de Liderança, Empreendedorismo e Inovação. Áreas estas, que estão em ascensão nos estudos científicos (vide pesquisa bibliométrica) e que, comprovadamente, constituem em habilidades e competências indispensáveis ao profissional moderno.

O Projeto está alinhado com a Política Nacional de Inovação à medida que desenvolve o capital humano necessário para aumentar os níveis de inovação; estimula a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação de empresas e de entidades privadas sem fins lucrativos, com vistas ao aumento da produtividade e da competitividade; dissemina a cultura de inovação empreendedora em ambientes acadêmicos e empresariais; fomenta a transformação de conhecimento em produtos, em processos e em serviços inovadores, além de estimular jovens e adultos a empreender e inovar.

REFERÊNCIAS

- BEMFICA, E.A.; CAVALCANTI, A. M. Ações estratégicas de disseminação do conhecimento em propriedade intelectual para o sistema pernambucano de inovação. In: RUSSO, S. L.; SILVA, M. B.; SANTOS, V. M. L. (org.). **Propriedade Intelectual e Gestão de Tecnologias**. Aracaju: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2018.
- BENNETT, Ronald ; MILLAN, Elaine. **Leadership for Engineers: The Magic of Mindset**. 1st Edition. The McGraw-Hill Global Education Holdings, LLC, New York, 2014.
- BESSANT, John. **Inovação e Empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- BLANCHARD, K. et al. **Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho**. Tradução de Rosalia Neuman Garcia. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- BRASIL. Decreto nº , de 28 de outubro de 2020. Dispõe sobre Política Nacional de Inovação e sua governança. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de out. Seção I, p. 5.
- BRILLO, João. **Liderança inovadora: como se destacar em ambientes de mudança**. São Paulo: Expressa, 2021.
- CARRILLAT, F. A.; JARAMILLO, F.; LOCANDER, W. B. Market-driving organizations: a framework. **Academy of Marketing Science Review**, v. 2004, n. 5, p. 1-14, 2004.
- CHESBROUGH, H. W. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, apr. 2003.
- CHEN, Y.; TANG, G.Y.; JIN, J.F.; XIE, Q.H.; LI, J. CEOs' Transformational Leadership and Product Innovation Performance: The Roles of Corporate Entrepreneurship and Technology Orientation. **Journal of Product Innovation Management**, v. 31, p. 2-17, 2014.
- DORNELAS, J. **Transformando ideias em Negócios**. 6 ed. São Paulo: Empreende/ Atlas, 2017.

- FRANCIS, D.; BESSANT, J. Targetting innovation and implications for capability development. **Technovation**, 171-83. 2006.
- FAHIMNIA, Behnam; SARKIS, Joseph; DAVARZANI, Hoda. Green supply chain management: A review and bibliometric analysis. **International Journal of Production Economics**, v. 162, 101-114, 2015.
- FIALHO, C. B.; WAGNER, L. C.; NUNES, A. F. P.; GAI, M. J. P. Motivação para empreender em cenário de crise econômica: um estudo com novos empreendedores. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 1, p. 148-175, jan-fev, 2018.
- ISTOCESCU, A. **Intreprenoriat si intraprenoriat în România**. Editura ASE, Bucharest, p. 67-85, 2006.
- GUPTA, V.; MACMILLAN, I. C.; SURIE, G. Entrepreneurial leadership: developing and measuring a cross-cultural construct. **Journal of business venturing**, v. 19, n. 2, p. 241-260, 2004.
- GERGHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/ UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/ UFRGS. - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- HARRISON, R.; LEITCH, C.; MCADAM, M. Breaking glass: Toward a gendered analysis of entrepreneurial leadership. **Journal of Small Business Management**, v. 53, n. 3, p. 693-713, 2015.
- KUAZAQUI, Edmir (organizador). **Liderança e criatividade em negócios**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- MAXWELL, Jonh. **Os 5 Níveis de Liderança**. Rio de Janeiro : CPAD, 2017.
- NALIN, Rafael; CASSANDRE, Márcio Pascoal. **A liderança em tempos de crise: a confiança entre líderes e liderados**. Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?a-lideranca-em-tempos-de-crise-a-confianca-entre-lideres-e-liderados&codigo=A1051. Acesso: 25 fev. 2020.
- NETO, W. B. M. **Empreendedorismo**. Maringá: Unicesumar, 2018.
- NEWMAN, A. et al. The effects of employees' creative self-efficacy on innovative behavior: The role of entrepreneurial leadership. **Journal of Business Research**, v. 89, p. 1-9, 2018.
- ROTHWELL, Roy; GARDINER, Paul. Design and competition in engineering. **Long Range Planning**, v. 17, n. 3, p. 78-91, 1984.
- SAID, J.; HASAN, S.; SAIMIN, H.; OMAR, N. The effect of ethical culture, leadership qualities, entrepreneurship and innovation on the performance of government linked companies. **Journal of Applied Business Research**, v. 33, p. 43-56, 2017.
- SALGADO, Júlia ; BAKKER, Bruna. “Quando a crise faz o empreendedor”: desemprego e empreendedorismo. *Jornal O Estado de São Paulo. Contemporanea | comunicação e cultura - v.15 – n.02 – maio-ago 2017 – p. 590-608.*
- SART, G. The new leadership model of university management for innovation and entrepreneurship. *Egitim Arastirmalari - Eurasian Journal of Educational Research*, p. 73-90, 2014.
- SESI. **Skills 4.0: habilidades para a indústria**. / Sesi. Departamento Regional do Paraná. Curitiba: Sesi/PR, 2020.
- TESTAS, Carla Patrícia; MOREIRA, Felipa Ramos. O Empreendedorismo no Ensino Superior. **Gestão e Desenvolvimento**, p. 139-163, 2014.
- VIGNOCHI, L.; LEZANA, A. G. R.; PAINES, P. A. Perfil de liderança empreendedora no ambiente universitário. XIX Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Florianópolis: UFSC, 2019.
- YONG-HAK, J., 2013. **Web of Science**. Disponível em: http://wokinfo.com/media/pdf/WoSFS_08_7050.pdf. Acesso em: 23 fev. 2021